



USO DE TRANSECÇÃO LINEAR NA OBTENÇÃO DE ESTIMATIVAS POPULACIONAIS DE PRIMATAS NA FAZENDA EXPERIMENTAL CATUABA (SENADOR GUIOMARD-ACRE)

Heberson Cristiano dos Santos Silva

hebersonbiologo@gmail.com;

Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza , Rio Branco, AC.

Rair de Sousa Verde - Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Rio Branco, AC.

Armando Muniz Calouro – Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Rio Branco, AC.

INTRODUÇÃO

O Brasil é o país que detém a maior riqueza de primatas do mundo, concentrada em sua maior parte na região Amazônica (Paglia *et al.* 2012). Entretanto, muitas destas espécies estão ameaçadas pelo desmatamento, pressão de caça e isolamento populacional provocado pela fragmentação florestal. A capacidade de resistência de cada espécie às perturbações ambientais está relacionada com as características morfológicas, comportamentais e requisitos ambientais de cada uma. Por exemplo, primatas frugívoros de grande porte, necessitam de florestas bem preservadas e estruturadas para sobreviverem. Já primatas pequenos e não visados por caçadores costumam se adaptar melhor às florestas perturbadas, pois utilizam com facilidade os sub-bosques densos de cipós e bambus e não necessitam de grande disponibilidade de frutos, pois parte da sua dieta é formada por insetos ou exsudatos (Johns 1997). A extinção local de uma espécie provoca alterações nas populações das espécies competidoras, gerando a compensação de densidades. Peres e Dolman (2000), por exemplo, constataram que em áreas onde ocorreu a extinção local de frugívoros de maior porte houve um aumento na densidade das espécies frugívoras não caçadas de menor porte, quando comparadas com áreas onde não ocorreu a extinção local.

OBJETIVOS

Este estudo pretende caracterizar a comunidade de primatas de um fragmento florestal no município de Senador Guiomard (AC), considerando a riqueza de espécies e as abundâncias relativas de cada uma (número de grupos/10 km percorridos e número de indivíduos/10 km percorridos).

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo está sendo realizado em uma das propriedades da Universidade Federal do Acre, na Fazenda Experimental Catuaba (FEC), Senador Guiomard, Acre. Com aproximadamente 2.111 ha, está rodeada de pastagens, sendo que a distância média entre a área e outros maciços florestais varia entre 0,8 e 7,4km (Souza *et al.* 2008). Segundo Rehg (2006) existem na FEC nove espécies de primatas: taboqueiro *Callimico goeldii*, bigodeiro

Saguinus labiatus, soim vermelho *Saguinus weddelli*, macaco-de-cheiro *Saimiri boliviensis*, cairara *Cebus unicolor*, macaco-prego *Sapajus macrocephalus*, zogue-zogue *Callicebus cupreus*, parauacu *Pithecia irrorata*, macaco-da-noite *Aotus nigriceps*. Os dados estão sendo coletados em um transecto de 5 km, uma das linhas de amostragem do Programa de Pesquisa em Biodiversidade (PPBio/MCT) existente no Acre. Serão percorridos 300 km no total, de outubro de 2012 a junho de 2013, com coletas no período matutino (06:00-11:00) e vespertino (14:00-18:00). A metodologia de coleta segue a proposta no Protocolo PPBio (MCT, 2005), registrando o seguintes dados a cada encontro: número de indivíduos do grupo, modo de detecção (visual ou auditivo); local e horário do avistamento; atividade do animal, composição sexo-etária; altura (m); distâncias entre animal e a trilha e entre o animal e o observador (m); ângulo (azt) do animal em relação à trilha.

RESULTADOS

De outubro/2012 a abril/2013 foram percorridos 150 km (completando o esforço de amostragem do período chuvoso) e tal esforço proporcionou a obtenção das seguintes abundâncias relativas: *C. goeldii* 0,33 grupos/10km percorridos e 1,87 indivíduos/10 km percorridos, *C. cupreus* 0,13 grupos/10km percorridos e 0,67 indivíduos/10 km percorridos, *P. irrorata* 0,13 grupos/10km percorridos e 0,13 indivíduos/10 km percorridos, *S. weddelli* 0,20 grupos/10km percorridos e 1,03 indivíduos/10 km percorridos, *S. boliviensis* 1,07 grupos/10km percorridos e 19,73 indivíduos/10 km percorridos, *S. macrocephalus* 1,00 grupos/10km percorridos e 12,57 indivíduos/10 km percorridos, *A. nigriceps* 0,07 grupos/10km percorridos e 0,27 indivíduos/10 km percorridos.

DISCUSSÃO

A ausência de algumas espécies cinegéticas (o guariba *Alouatta puruensis*, macaco-aranha *Ateles chamek*) indicam que a área sofre com o efeito da fragmentação e caça. As espécies de primatas que obtiveram maiores valores são aquelas que são menos sensíveis a perturbação ambiental, já valores menores podem ser atribuídos à adaptabilidade e a dificuldade de percepção dos mesmos. As abundâncias registradas neste trabalho, como já esperado, foram inferiores quando comparadas à áreas que apresentam alta pressão de caça e que não sofreram fragmentação (Calouro 2005). Contudo quando comparadas à áreas que sofreram alta pressão de caça e que são fragmentadas (Silva 2011) os resultados ainda mantiveram-se inferiores, tal fato pode ser atribuído ao tamanho do fragmento, visto que como afirmado por Peres (2001) o fator com maior impacto sobre as estimativas populacionais é o tamanho do fragmento.

CONCLUSÃO

Os resultados preliminares indicam que fragmentação a pressão de caça existente já fora suficiente para a extirpação de algumas espécies e as que ainda resistem apresentam baixa abundância relativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Calouro, A.M., Análise do Manejo Florestal de “Baixo Impacto” e a Caça de Subsistência sobre uma Comunidade de Primatas na Floresta Estadual de Antimary (Acre, Brasil). Tese. São Carlos, Universidade Federal de São Carlos, 80 p, 2005.

Johns, A.D. Timber production and biodiversity conservation in tropical rain forests. Cambridge, Cambridge University Press, 225 p, 1997.

MCT. Programa de Biodiversidade - PPBio Amazônia: Delineamento Espacial/Protocolos de Coleta. Belém: Ministério da Ciência e Tecnologia, 66p, 2005.

Paglia, A.P.; Fonseca, G.A.B.; Rylands, A.B.; Herrmann, G.; Aguiar, L.M.S; Chiarello, A.G.; Leite, Y.R.L.; Costa, L.P.; Siliciano, S.; Kierulff, M.C.M., Mendes, S.L; Tavares, V.C.; Mittermeier, R.A. e Patton, J.L. Lista Anotada

dos Mamíferos do Brasil/Annotated Checklist of Brazilian Mammals. 2ª Edição/ 2nd. Edition. Occasional Papers in Conservation Biology, No. 6. Arlington: Conservation International, 76 p, 2012.

Peres, C.A. e Dolman, P.M. Density compensation in neotropical primate communities: evidence from 56 hunted and nonhunted Amazonian forests of varying productivity. *Oecologia*, 122: 175-189, 2000.

Rehg, J. Seasonal variation in polyspecific associations in *Callimico goeldii*, *Saguinus labiatus*, and *S. fuscicollis* in Acre, Brazil. *International Journal of Primatology*, 27: 1399-1428, 2006.

Silva, F. P. C.; Drumond, P. M Primatas Encontrados em Fragmento Florestal Localizado no Projeto de Colonização Pedro Peixoto, Acre, Amazônia Ocidental Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 32p.2011b

Souza, V.M.; Souza, M.B. e Morato, E.F. Efeitos da sucessão florestal sobre a anurofauna (Amphibia: Anura) da Reserva Catuaba e seu entorno, Acre, Amazônia sul-ocidental. *Revista Brasileira Zoologia*, 25: 49-57, 2008.

Agradecimento

Agradeço ao CNPq pela bolsa concedida e ao PPbio pela logística proporcionada.